

Palavra do editor	2
Palavra do coordenador nacional	3
Editorial	4
Estudos	
1. As escolhas de um embaixador fiel	5
2. Diferença de valores	8
3. Ministério prático de Jesus	11
Papo de embaixador	
Eu acredito em você.....	14
Série especial	
Insígnia ER – A coroa com cinco pontas	17
Estudo especial	
O modelo bíblico de igreja	20
Papo missionário	
Vale a pena fazer missões	23
Álbum missionário: os Waiwai	26
Testemunho	
Jairo Peixoto	28
Série especial	
Identidade batista – nossas doutrinas.....	31
Organização ER	
Uma embaixada padrão.....	34
Estudo especial	
A Bíblia Sagrada.....	37

O EMBAIXADOR

O EMBAIXADOR

Publicação da Convenção Batista Brasileira
Ano 70 – Nº 279

SEDE DA CBB

Rua José Higino, 416 – Prédio 15 – Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412
Tel.: (21) 2157-5569

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora CNPJ (MF):
08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Coordenador DENAER

Fabiano Lessa

Redação

Lucas Mourão Tavares (RP/38155)

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16 Sala
2 – 1º andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

conviccao@conviccaoeditora.com.br

NÃO PODEMOS PARAR ESTAMOS FAZENDO UMA GRANDE OBRA

Como bem definido em nossa declaração, “Caracterizam-se os batistas pela intensa e ativa cooperação entre suas igrejas. Não havendo nenhum poder que possa constringer a igreja local, a não ser a vontade de Deus, manifestada pelo seu Santo Espírito, os batistas, com base nesse princípio da cooperação voluntária das igrejas, realizam uma obra geral de missões, em que foram pioneiros entre os evangélicos nos tempos modernos, de evangelização, de educação teológica, religiosa e secular, de ação social e de beneficência. Para a execução desses fins, organizam associações regionais e convenções estaduais e nacionais, não tendo estas, no entanto, autoridade sobre as igrejas; devendo suas resoluções ser entendidas como sugestões ou apelos”.

Estamos fazendo uma grande obra e, assim como Neemias distribuiu as tarefas, de tal forma que os trabalhadores na construção do muro trabalhavam perto de suas casas e podiam defender-se dos ataques do inimigo, nós, como igrejas locais, cada um em um determinado local, estamos realizando uma grande obra pois estamos fazendo a obra de Deus como um grande muro contra o pecado, contra as hostes do inimigo.

Posso afirmar, sem medo de errar que, como batistas, temos muitas doutrinas em comum com outros grupos denominados cristãos. Nossa vida denominacional, em separado, é explicada e justificada por nossa crença em certos princípios importantes como o princípio da autonomia da igreja local que tem seu fundamento na Bíblia, nossa regra de fé e prática.

“Igreja é uma congregação local de pessoas regeneradas e batizadas após profissão de fé. É nesse sentido que a palavra igreja é empregada no maior número de vezes nos livros do Novo Testamento. Tais congregações são constituídas por livre vontade dessas pessoas com a finalidade de prestarem culto a Deus, observarem as ordenanças de Jesus, meditarem nos ensinamentos da Bíblia para a edificação mútua e para a propagação do evangelho. As igrejas neotestamentárias são autônomas, têm governo democrático, praticam a disciplina e se regem em todas as questões espirituais e doutrinárias exclusivamente pela Palavra de Deus, sob a orientação do Espírito Santo”. Temos consciência que o parâmetro que mede o verdadeiro cristianismo é o Novo Testamento.

Em cada cidade, em cada recanto deste nosso imenso país onde há uma igreja batista, estamos fazendo a obra de Deus e juntos formamos a denominação batista, portanto, conscientes que esta é uma grande obra e não podemos parar.



Sócrates Oliveira de Souza
Editor.

UM EMBAIXADOR DO REI ALÉM DAS EXPECTATIVAS

É muito bom participar das atividades dos Embaixadores do Rei, seja nos acampamentos, congressos, conclaves e nas mais diversas programações; é muito empolgante e marca nossa vida. Lembro-me da minha ansiedade quando se aproximava um evento. Durante a história da organização, muitos meninos passam por este sentimento e, depois do período como ER, relembra com muito carinho de tudo que viveu na organização. É um misto de emoção e gratidão a Deus por viver momentos tão marcantes em nossa vida. A nossa conduta como ER deve refletir em tudo aquilo que aprendemos na embaixada, para que possamos superar as expectativas que depositam em nós.

Mas, como devemos fazer isso? A resposta é:

Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.

Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus preceitos.

Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.

Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.

Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.

Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra – Salmo 119.11-16

Guardar a Palavra de Deus em nosso coração para não pecar fará de nós um representante de Cristo, e ter condições para superar as expectativas neste mundo, mesmo que você já tenha mais de 17 anos e não vive mais o dia a dia das atividades da organização. Serve também para nós, conselheiros, que temos a missão de fazer discípulos. Vale lembrar que as expectativas que devemos alcançar são aquelas que Deus espera de nós. Nossas atitudes devem ser sempre pautadas de acordo com a Palavra de Deus e não naquilo que o mundo determina como uma verdade.

Nossas ações precisam refletir o amor de Cristo, a fé e a esperança que temos naquele que nos criou.

“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele” – 1João 4.16.

Fabiano Lessa
Coordenador Nacional de Embaixadores do Rei.
Facebook: DENAER Brasil | Youtube: Embaixadores do Rei Oficial
Instagram: embaixadordoreioficial
Site: www.denaer.org.br



EMBAIXADORES DO REI PRONTOS PARA O SERVIÇO

LOUVOR GENUÍNO É COM ALEGRIA – Os momentos em que estamos louvando e adorando ao nosso Deus são momentos de alegria profunda. Por isso, temos que pensar que o louvor é parte do propósito de um culto genuíno e não um entretenimento que a gente se agrada. Se você não sentiu alegria em sua alma durante o ato de louvor, não se preocupou em prestar uma adoração que seja aceitável a Deus e, mesmo assim, “curtiu” muito a música? Então, você não participou de um momento de louvor e, sim, de um momento de entretenimento. Pense nisso. Leia Colossenses 3.23 e 1Coríntios 16.28.

A COROA DA VITÓRIA: UMA VIDA COM CRISTO – Quando olhamos para nossas dificuldades, às vezes, parecem que elas não acabam. A sensação que temos é que estamos diante de uma longa estrada de dificuldades que não tem fim, mas, por certo, como embaixadores do Rei, temos a certeza que a glória estará no fim. O grande motivo dessa certeza é uma vida lado a lado com Cristo. Ai daquele que se diz embaixador do Rei e não estiver pronto para o serviço, ou seja, não prevendo batalhas e muito menos preparado para elas. Estar preparado é ter uma vida de oração e devoção ao Senhor. Leia João 10.27-29.

PRONTO PARA O SERVIÇO E PARA ENFRENTAR AS DIFICULDADES – Ser diligente. Esta é uma palavra de ordem para o embaixador do Rei. O dicionário da língua portuguesa vai dizer que ser diligente é ser zeloso e cuidadoso; é ser rápido e sempre pronto.

Aqui, quero completar o que o dicionário diz, destacando aspectos espirituais. **Estar pronto** para o serviço é ser diligente. **Ser zeloso** com seu relacionamento com Deus, isto é, manter uma vida de oração e devoção, estudando a Palavra de Deus e prestando-lhe o culto racional. **Ser cuidadoso** para que não caia nos mesmos erros de sempre, afinal de contas, você é um embaixador do Rei e tem que estar vigilante para não pecar. Agindo assim, você estará fortalecido, tendo uma vida íntegra, ligada e compartilhada com os valores do reino. **Ser rápido** é ter rápidas respostas para as dificuldades que você vai enfrentar e ao chamado, sem deixar margem para dúvidas. Não tema, fique tranquilo. Saiba que Deus é bom o tempo todo. Ele é soberano sobre nossa vida e que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Tomando esses cuidados, você sempre estará pronto para o serviço ao Rei Jesus Cristo. Leia Salmo 73.28; Romanos 12.11; Mateus 26.41; Romanos 8.28.

[instagram.com/lucasmourao](https://www.instagram.com/lucasmourao)

Lucas Mourão Tavares é estudante de Teologia no Seminário Teológico do Sul do Brasil. Embaixador do Rei desde 1997 e conselheiro da Embaixada pastor Waldemar Zarro na Primeira Igreja Batista em São Conçalo, RJ.





Estudo 1

As escolhas de um embaixador fiel

“Meu propósito está firme, sou Embaixador do Rei, o Senhor em quem confio, dá-me plena paz eu sei.”

Diante de um problema sério na sua vida, Daniel não se acomoda, mas faz um propósito em seu coração (Dn 1.8). Hoje, embaixador do Rei, vamos refletir sobre as escolhas que fazemos durante nossa vida, pois são elas que revelam o nosso propósito. Como bom embaixador do Rei, seu propósito na causa do Senhor deve ser firme. Vamos aprender com as escolhas do jovem Daniel.

1. Como bom embaixador do Rei, escolha ser de Deus

“Daniel propôs em seu coração não se contaminar” – Daniel 1.8.

Daniel cresceu ouvindo histórias sobre o Deus de Israel, sobre seus milagres no Egito, sobre as conquistas da terra prometida e, agora, Daniel vê seus inimigos vencendo. Um aprendizado importante para nossa vida cristã é saber que nem sempre os eventos acontecerão como nós estamos planejando, afinal, somos embaixadores do Rei e não o contrário. Sempre se lembre que não é porque não está acontecendo como você planejou, Deus se esqueceu de você, longe disso, Daniel não seria o homem que Deus planejou.

E como tudo começou? Primeiro, com a derrota e a escravidão e, em seguida, com a decisão tomada no seu coração de, apesar de tudo não estar como ele desejava, ainda assim, Daniel seguiria andando ao lado do seu Deus. Uma boa escolha para a sua vida é confiar em Deus. Quando seu coração for de Deus,

UMA BOA ESCOLHA PARA A SUA VIDA É A DE CONFIAR EM DEUS

você estará pronto para fazer grandes coisas para Deus.

2. Como bom embaixador do Rei, escolha confiar em Deus

Muitos de vocês não estiveram presentes no ANVER em que uma música se tornou, depois do hino oficial FIRMANDO PROPÓSITOS, a canção mais cantada pelas embaixadas Brasil afora. Ela começava assim: “Eu já escolhi, tenho que lutar.”

Se tomar a decisão de ser de Deus, ou seja, independentemente da situação da sua vida tomar decisões que você sabe que Deus aprovaria, o passo seguinte é agir confiando que Deus está verdadeiramente no controle. A decisão já estava tomada no coração de Daniel: ele não se contaminaria com as comidas do rei que eram oferendas aos deuses dos babilônios. Então, Daniel não fica sentado esperando que algo milagroso aconteça, com oração junto a seus amigos, eles optam por confiar que Deus está no controle. Leia esta história no capítulo 1 e veja como Deus vai trabalhar para que Daniel e seus amigos sejam vitoriosos na sua luta de fé.

Sei que quando somos jovens, muitas situações na nossa vida parecem insuperáveis – pode ser um conflito em casa, uma situação de bullying na escola ou mesmo uma dificuldade de aprendizado de uma disciplina – não busque atalhos, seja de Deus e confie que ele lhe abençoará nas suas lutas.

3. Como bom embaixador do Rei, escolha viver para Deus

Seguindo uma progressão lógica, aquele que escolhe SER DE DEUS se dispõe a enfrentar suas batalhas convicto de que pode CONFIAR EM DEUS, este embaixador do Rei dará um testemunho cristalino de que ele VIVE PARA DEUS.

Veja a história de Daniel após esse episódio. Os babilônios se foram, vieram os medos, os persas, o império medo-persa, outras alianças, mas uma coisa nunca mudou nos anos seguintes: Daniel continuou sendo o testemunho vivo do poder de Deus no meio do seu povo (os hebreus) e entre as nações do mundo. Tramaram contra Daniel tentando impedi-lo de orar, de cultuar a Deus, ameaçaram sua vida, mentiram sobre seu caráter e suas intenções, mas Daniel continuou firme, como diz o coro do nosso hino oficial: “Meu propósito está firme, sou Embaixador do Rei.”

Viver para Deus é deixar que as pessoas vejam sua fé nos momentos críticos e de

CONFIAR EM DEUS É UM ATO DE FÉ. TER FÉ É DAR TESTEMUNHO QUE VOCÊ VIVE PARA DEUS

luta da sua vida. Viver para Deus é poder mostrar que seus compromissos com Deus são sólidos, são verdadeiros, afinal você é um embaixador do Rei.

Conclusão

Fechando este estudo, vale deixar escritas aqui algumas linhas desse louvor que é desafiador:

“Eu já escolhi, tenho que lutar. Seguir a Cristo Rei e não desanimar. Não olhar pra trás, manter meu ideal, pois sou Embaixador, Embaixador Real.”

Deu para lembrar um pouco? Então, louve com sua embaixada. Não conhece? Então, procure na internet, esse louvor deve estar no DNA de cada ER.

Pastor Isaías Gomes Coelho é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.





Estudo 2

Diferença de valores

Não deixe de ler o texto bíblico de Marcos 10.17-31 antes de começar o seu estudo. Lembre-se que a Bíblia é a Palavra de Deus e todos os ensinamentos devem ser feitos à luz da Palavra.

No primeiro período deste ano de 2021, lemos este mesmo texto e a nossa reflexão foi sobre ser “amigos do evangelho”. No estudo de hoje, embora seja no mesmo texto, vamos abordar sobre os valores que, ao serem assumidos, moldam nossa atitude e nossa visão sobre o reino de Cristo. Vale lembrar, querido embaixador do Rei, que estas escolhas também nos ajudam a assumir a posição de ser parte do reino.

1. Perto de Jesus, mas distante do reino de Deus

[...] correu para ele um homem” (v. 17). Visualize a seguinte imagem de um homem bem vestido, que se ajoelha diante de Jesus, fala respeitosamente e que reconhece a sabedoria de Cristo diante de todos. Era um homem que, aparentemente, gostava muito de Cristo. Muitos gostam da música cristã, usam camisetas com versículos bíblicos, levam suas mãos quando louvam, sabem orar em público e outras práticas que nos colocam em proximidade com o evangelho, mas este mesmo evangelho, que mostramos a todos que gostamos, não muda nossa vida. Continuamos mentindo, não lemos as Escrituras, não oramos, temos tempo para tudo em nossa vida, menos para Deus. Penso que vemos aqui neste versículo este tipo de atitude, alguém que verdadeiramente ama Jesus, mas não vai mudar de vida por causa de Cristo.

Na filosofia, os alunos de Aristóteles seguiam o ensino que era chamado de

NOSSOS PRINCÍPIOS E VALORES DEVEM SER MOLDADOS A PARTIR DO EXEMPLO DE JESUS

peripatético que, no grego, significa “ambulante” porque Aristóteles ensinava caminhando com seus alunos ao ar livre em volta do Liceu. No latim, a palavra tem a seguinte etimologia: PERI = “ao redor”, PATEIN = “caminhar ou andar”, resumindo, a ideia da palavra é “ficar dando voltas”. A analogia aqui é bem simples, conheci muitos ER que passaram toda a sua juventude andando ao redor do evangelho, sem nunca tomar a decisão de entregar sua vida a Jesus. Hoje, são adultos que, embora gostem da organização, estão distantes dos seus valores e do seu modo de vida ou, perto de Jesus, mas distante do reino de Deus.

2. Rico para os homens, pobre no reino de Deus

Jesus vai ensinar em seu Sermão da Montanha: “não ajunteis tesouros na terra [...]”. Sobre esse homem que se encontra com Jesus, lemos o seguinte: “Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades” (v. 22). Então, ali estava um homem que era visto como alguém rico.

Não saber como conseguir a vida eterna o entristecia, mas abrir mão de seus bens o entristecia ainda mais. Em Mateus 6.21 diz: “onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o seu coração”. Não havia um problema em sua riqueza, mas quando nos apegamos dessa maneira aos bens do mundo, esquecemos que tudo vem do Senhor e começamos a depositar nossa confiança nesses “tesouros” que tomam conta da nossa vida.

A lista desses tesouros em nossos tempos é enorme, muitos não abrem mão de seus programas favoritos de TV pela obra do Senhor, não abrem mão do seu tempo excessivamente grande à frente de um console de VG para ler um capítulo da Bíblia, de um bom jogo de PC para estudar sua lição da Escola Bíblica Dominical, ou do seu amigo inseparável o “telefone celular” para fazer uma pequena oração de 30 segundos. Assim tem acontecido hoje em que muitos dos nossos ER têm se perdido porque amam muito mais aos seus “tesouros” do que confiam em Deus nas suas vidas. Dê mais valor em guardar suas riquezas (seus momentos de fé com Deus, na embaixada, na igreja) no Senhor.

3. Grande aos olhos do mundo, pequeno na grandeza do reino

Mesmo tendo uma grande multidão cercando Jesus, o homem do nosso texto se aproxima facilmente de Cristo. Como

ele conseguiu essa façanha? Conhece a história de Bartimeu? Uma multidão cercava Jesus e Bartimeu gritou o máximo que pôde e só conseguiu se aproximar de Jesus porque “o mestre te chama”. Esse homem chega fácil até Jesus porque era uma autoridade. Estava bem-vestido, aparentava sua riqueza nas vestes e tinha empregados. Aspectos daquela cultura que os leitores do evangelho percebiam nas “entrelinhas”.

Em poucas palavras, aquele homem era “o cara” no seu tempo. Mas o reino tem regras diferentes, “[...] se alguém deseja ser o primeiro, será o último, e servo de todos” (Mc 9.35). Algumas vezes, queremos tanto vencer e ser vistos como vencedores que vamos abandonando princípios como o “ser honesto”, o “perder sem se zangar”, o “trabalhar em equipe”, o “guardar os lábios” não apenas da mentira mas, também, da ofensa, da falta de respeito e por aí vai.

Esse homem era importante naquela sociedade, mas não vai conseguir se dobrar aos valores que o reino exige.

Conclusão

Ainda tinha mais para compartilhar dentro dessa visão, mas numa outra oportunidade falaremos sobre sabedoria, comprometimento e transformação. Por hoje, ficamos por aqui desejando que seus valores sejam valores afinados com o reino e não com o mundo em que vivemos.

